

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- Literatura e Educação – Prof<sup>º</sup> Esp. Sérgio Ricardo dos Santos
- Oficina de Prática Pedagógica de Formação em Educação Infantil – Prof<sup>º</sup> Me. Mariângela L Jacomini

**Estudantes:**

Anielle Querobim Ferreira Miranda, RA 1012021100075  
Camila Vogt Zanelli Vargas, RA 1012021100018  
Fabio Ronan Tavares Vargas, RA 1012021100163  
Fernanda Aparecida Nicacio, RA 1012020200045  
Suelen Rocha Gomes Leal, RA 1012020200093

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12
	ANEXOS	13

# 1 INTRODUÇÃO

Analisando o cenário brasileiro pode-se dizer que o cerne da história literária é uma espécie de “doutrinação de crianças” e que passou por transformações ao longo do tempo, se modificando socialmente até os dias atuais.

Tendo em vista, a Literatura e Formação nas práticas pedagógicas, o educador defronta-se com múltiplas oportunidades e desafios, que lhe permitirão trabalhar o seu conhecimento reflexivo acerca das possibilidades e limitações em sua atuação considerando as condições da realidade social na qual está inserido.

É o caso da professora Andressa que por meio de um estudo de caso, possui uma inquietação em como fará o uso da literatura em sua prática pedagógica, diante das dificuldades encontradas em seu cotidiano.

A proposta para este caso, se desdobra na abordagem vigotskiana Teórica Histórico Cultural que amplia a visão para este tema, ao se inclinar para a realidade social e cultural na qual cada envolvido terá suas especificidades consideradas para fins de criar um projeto e usá-lo no processo de ensino e aprendizagem, assim como a promover o desenvolvimento humano e o alcance dos objetivos da professora.

## **2 OBJETIVOS**

- Apresentar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.
- Enfatizar o quão essencial a leitura é na rotina escolar para formação dos alunos.
- Auxiliar a professora Andressa na elaboração de um projeto que torne possível a prática da literatura em sua sala de aula.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A história da literatura infantil brasileira é marcada por fases, com início nos séculos XVII e XVIII e desde então convertendo-se de acordo com as mudanças sociais, ela se faz presente nas escolas e coadjuva na construção de valores morais que intrinsecamente se relaciona com o subjetivo do indivíduo e com sua bagagem cultural.

A princípio identificaram dificuldades para que esse gênero fosse reconhecido como produção artística, de acordo com Becker (2001, p.36) "Usou-se o texto infantil como difusor de preceitos e de normas comportamentais, doutrinando-se as crianças".

Na perspectiva da literatura infantil como arte que promove o desenvolvimento e a aprendizagem, sabe-se que a educação é o alicerce para o desenvolvimento do educando em sociedade para tornar-se um discente com senso crítico e ter um conhecimento de mundo significativo, embora formalmente se inicie na educação infantil, a criança previamente já vivenciou a leitura anteriormente ao explorar seu universo.

Silva e Urt (2016, p.238) demonstram em sua pesquisa através da figura 9 (uma foto), que exemplifica a Teoria Histórico Cultural, nela se encontra um espaço preparado, aconchegante e receptivo com fantasias de personagens, objetos e livros de literatura infantil para que essa leitura prévia aconteça e as crianças possam degustar dos prazeres proporcionados por eles, mesmo antes de serem letradas, onde a arte por si mesma, desperta a curiosidade, os sentidos, a memória e a criatividade.

Para Vigotski (2014), a criatividade teatral ou a dramatização é o que mais se aproxima da criação literária da criança; a figura 9 traz um repertório variado de histórias que possibilitam à criança escolher o que irá ler, mesmo não sendo de forma convencional, o indivíduo é capaz de ler em sua singularidade e, a partir daí, ampliar sua visão de mundo.

A educação é o alicerce para o desenvolvimento do educando em sociedade para tornar-se um cidadão com senso crítico e ter um conhecimento de mundo significativo, onde a leitura, escrita são habilidades adquiridas ao longo do seu desenvolvimento ,

contudo a literatura infantil é uma ferramenta de linguagem incentivadora neste processo onde as crianças adquirem vocabulário e mergulham no universo literário de forma mágica e o ensino e aprendizagem se dá de uma forma lúdica.

Apesar do desafiador cenário contemporâneo, os educadores precisam de inspiração para superar as barreiras existentes, como a falta de recursos, o apoio familiar, e as próprias tecnologias que competem para que as crianças possam usufruir da arte que a leitura da literatura tem a proporcionar a elas.

Dessa forma, destaca-se a importância da leitura na rotina escolar que atrelada a ludicidade potencializa o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Silva e Urt (2016, *apud* Oliveira 2011) menciona que a criança já nasce em um mundo letrado e traz em sua fala a indagação acerca de como a Educação Infantil fará para ensinar a ler.

A percepção de que a criança se apropria desde cedo desses conhecimentos decorre tanto de novas perspectivas sobre a leitura e a escrita trazidas pela produção científica já no início da década de 80, graças à divulgação, entre nós, dos trabalhos de Emília Ferreiro e outros, como da acentuada modificação do ambiente sociocultural que circunda a criança e inclui a televisão, o computador, a internet. Assim, não se discute mais se a Educação Infantil deve ou não ensinar a ler, mas como o fará. (OLIVEIRA, 2011, p. 233).

Essa indagação supracitada, é o inquietamento apresentado no estudo de caso de uma professora de educação infantil que apesar de recém- formada e promovida para professora regente de uma turma de 15 alunos, reconhece a relevância e insiste em colocar a literatura em seu planejamento, embora não saiba como fazê-lo.

Ela necessita arrecadar mais livros considerando a faixa etária de seus alunos, bem como, aplicá-los a teorias e metodologias específicas para a prática pedagógica por meio de um projeto que possibilite o alcance de seus objetivos em sala de aula.

Contextualizando o estudo de caso de Andressa, professora de uma turma na faixa etária de 5 anos, visando inserir os educandos no ambiente literário de maneira lúdica e significativa.

É importante observar que o incentivo à leitura inicia - se na educação infantil , o regente de turma enquanto mediador desse aprendizado e despertar literário nos educandos, elabora planejamento que contemple de forma multidisciplinar a literatura no cotidiano do aluno.

A literatura é uma linguagem que propicia ao discente o conhecimento de mundo ressignificar e cria uma congruência interdisciplinar , com metodologias ativas o educador cria em uma ambiente de sala criativo , onde é possível expressar as diversas formas literárias , metodologias que contribuem para este desenvolvimento os projetos , releituras onde os próprios educandos são os protagonistas de suas produções literárias , habilidades que estão presentes de acordo com a BNCC :

Conforme Viegas (2019), na educação Infantil, a Base estabelece cinco campos de experiência, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de cada ano. São eles:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Dentre os cinco, a prática literária se mostra mais presente no campo Escuta, fala, pensamento e imaginação. Para as crianças de até 6 anos de idade, essa prática supõe o contato dos alunos com diferentes gêneros textuais (contos, fábulas, poemas, cordéis e histórias), propiciando o desenvolvimento das capacidades de leitura. Além disso, tal contato estimula a imaginação das crianças e amplia seu conhecimento acerca do mundo.

Com base no exposto, Andressa pode trabalhar com a abordagem Teórica Histórico Cultural, que de acordo com as autoras, Silva e Urt (2016 p.226): “A literatura infantil é muito mais que um mecanismo de controle, é uma forma de arte muito complexa, entendida pela teoria vigotskiana, como uma ação elaborada histórica e socialmente”.

Sua prática pedagógica também estará embasada nos direitos de aprendizagem propostos pela BNCC, que como mencionado anteriormente considera o desenvolvimento próprio da faixa etária, assim como engloba multiplicidade de gêneros textuais enriquecendo a



prática pedagógica e permitindo o trabalho cultural e regional, que trará maior significância para os aprendizes.

Como projeto para arrecadação de mais livros, Andressa poderá fazer parcerias com interessados e ou voluntários, implantando pontos de arrecadação pela cidade, campanhas de conscientização e doações, feira do livro, se apropriar de datas estratégicas como “O Dia Nacional do Livro Infantil”<sup>1</sup> comemorado no Brasil em 18 de abril, usar as TICs como ferramenta para complementar sua atuação, pesquisando materiais de qualidade disponíveis nesses mecanismos.

Posteriormente para sua prática literária com seus alunos poderá usar de didáticas como: “Mala Mágica”, as crianças poderão organizadamente levar para casa em uma maletinha específica aos finais de semana um livro para recontar, mesmo que de forma não convencional a história para sua família, colegas, urso de pelúcia, bonecos ou animal de estimação.

Implantar um ambiente adequado e planejar um tempo para a prática literária, com rodas de leituras e diversidade de objetos, fantasias, músicas, sarau, teatros, esses e outros recursos colocará a professora Andressa como mediadora, proporcionando recursos de acordo com as especificidades de suas crianças e meio cultural, aguçando a curiosidade, o interesse, a imaginação, criatividade, exploração, escuta ativa, o faz de conta intencionando a autonomia e uma posição ativa que refletirá nas emoções, nos sentimentos e proporcionará alicerce para tomadas de decisões futuras mais assertivas.

Nas palavras de Vigotski encontramos um norte, um forte embasamento para atuação de Andressa como pedagoga e para todos que desejem se apropriar de modo satisfatório da literatura, seja em sua própria formação ou na de outras pessoas:

Quanto mais a criança vir, ouvir e experimentar, quanto mais aprender e assimilar, quanto mais elementos da realidade a criança tiver à sua disposição na sua

---

<sup>1</sup> "O Dia Nacional do Livro Infantil foi criado pela Lei no 10.402, de 8 de janeiro de 2002: “Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional do Livro Infantil, a ser comemorado, anualmente, no dia 18 de abril, data natalícia do escritor Monteiro Lobato”. Portanto, a data foi escolhida para homenagear o escritor Monteiro Lobato, considerado o pioneiro, o pai da literatura infantil brasileira."

experiência, mais importante e produtiva, em circunstâncias semelhantes, será sua atividade imaginativa. [...] a fantasia não se opõe à memória, mas apoia-se nela e dispõe os seus dados em novas combinações. (VIGOTSKI, 2014, p. 13).

## 4 CONCLUSÃO

Levando em consideração os aspectos apresentados para que a professora Andressa dê seguimento ao seu trabalho, é de suma importância salientar que mesmo sendo recém formada, ela apresenta interesse e reconhece a leitura de forma viável para seu planejamento.

Diante dos desafios a serem enfrentados, como a necessidade de mais livros e um projeto que torne possível a prática pedagógica ela pode encontrar possibilidades ao refletir sobre seus conhecimentos e se apropriar da ótica vigotskiana Teórica Histórica Cultural que juntamente com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento citados na BNCC considera a literatura como aliada em sua trajetória para desenvolver em seus alunos capacidades, habilidades e competências que contribuam na formação de um cidadão crítico, com autonomia e que saiba aplicá-los quando solicitados em suas vivências presentes ou futuras, respeitando suas particularidades e meio em que vivem.

## REFERÊNCIAS

BECKER, Celia Doris. **História da literatura infantil brasileira**. In: Literatura e alfabetização [recurso eletrônico]: do plano do choro ao plano da ação / [organizado por]: Juracy Assmann Saraiva.-Dados eletrônicos.-Porto Alegre: Artmed, 2008. Editado também como livro impresso em 2001. p.36.

CORTELLA, Mario Sergio. **Importância da Literatura**. In:TRILHAS. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Enj0l4N31oo>> .Acesso em: 12 de jun de 2022.

O DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL. 18 DE ABRIL.  
<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-livro-infantil.htm>.

Acesso em: junho/2022.

OLIVEIRA, Z. M. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Juliana Pereira da. URT, Sonia da Cunha. **O Valor Da Arte Literária Na Construção Da Aprendizagem Da Criança**. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 225-246, jan./abr. 2016. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3692>> Acesso em: junho/ 2022.

VIEGAS, Amanda. **A Literatura Nas Competências Da BNCC**. Publicado em 19 dez 2019. Disponível em <<https://www.coletivoleitor.com.br/literatura-na-bncc/>> Acesso em : 12 de jun de 2022.

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

## ANEXOS



### **Importância da Literatura**

<https://www.youtube.com/watch?v=Enj0l4N31oo>